

O ingresso no ensino superior é uma transição que traz potenciais repercussões para o desenvolvimento psicológico e de carreira dos jovens estudantes. A entrada na universidade implica uma série de transformações que demandam do universitário uma adaptação a novas exigências. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi investigar como estudantes universitárias de primeiro semestre vivenciaram os desafios de adaptação ao ambiente universitário. Foram entrevistadas 12 estudantes (mulheres) de quatro cursos de graduação (engenharia civil, jornalismo, farmácia, enfermagem) de uma mesma universidade federal, com idades entre 18 e 22 anos. Todas estavam ingressando no ensino superior pela primeira vez, através de concurso vestibular. Foi utilizada uma entrevista semi-estruturada com a qual se buscou explorar a experiência de adaptação à vida universitária, sendo realizada em dois momentos: entre a terceira e a sexta semana de aulas e ao final do primeiro semestre. Os dados foram analisados segundo análise temática de conteúdo, indicando que os principais desafios vivenciados foram: 1) exigência de maior autonomia comparada com o ensino médio; 2) organização do tempo; 3) desenvolvimento de novas estratégias de estudo. Foi possível perceber que a vivência do primeiro semestre proporcionou uma ampliação na forma como as estudantes percebiam os desafios da vida acadêmica. A experiência do primeiro semestre demonstrou ter um papel preponderante para uma melhor compreensão da complexidade do contexto universitário, quando comparada às expectativas iniciais. Ressalta-se que a percepção destes desafios nem sempre representa a adoção de estratégias efetivas de enfrentamento, já que muitas vezes as alunas não sabem como organizar sua rotina para atender às expectativas e demandas. Sugere-se o desenvolvimento de intervenções no acompanhamento de estudantes ingressantes a fim de que possam, no decorrer do semestre, desenvolver competências de adaptação acadêmica, prevenindo possíveis reprovações e evasões.